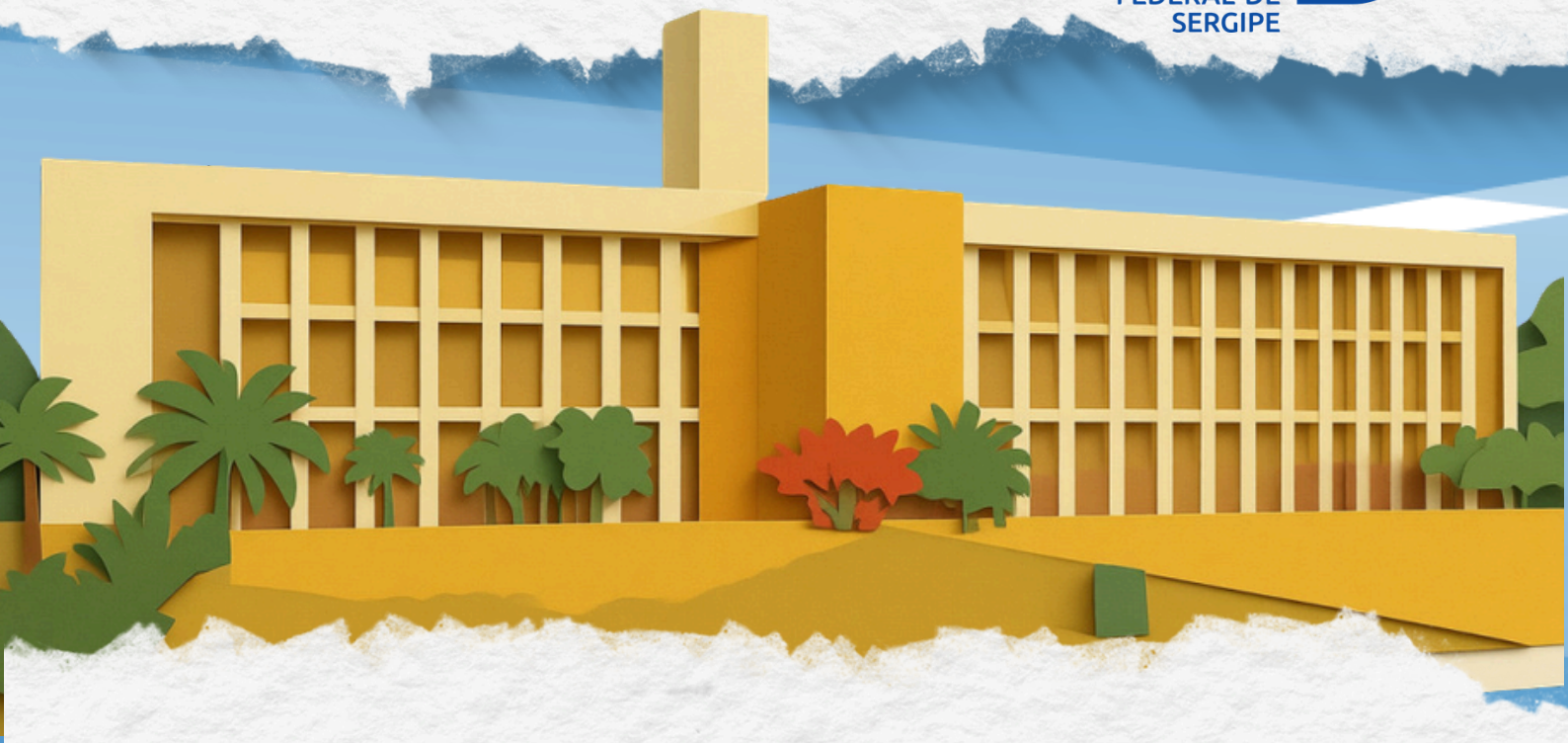
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



Avaliação Institucional

Infraestrutura 2026.1

Radar nº 07 | Outubro de 2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

REITOR
André Maurício Conceição de Souza
VICE-REITOR
Silvana Aparecida Bretas

SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL
Elyson Ádan Nunes Carvalho

COORDENAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL
Oscar Felipe Falcão Raposo

DIVISÃO DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAIS
Eduardo Keidin Sera

ELABORAÇÃO
Alexia Teles dos Santos
Celina de Jesus Reis
Eduardo Keidin Sera
Gláucia Araújo Santos Lopes
Roney Gregory Santos Melo

São Cristóvão - SE
2026

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Avaliação Institucional da Infraestrutura: participação discente por centro campus 4

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Panorama da Infraestrutura da UFS	6
Figura 2	Geral: Acessibilidade geral do Campus	7
Figura 3	Índice da Acessibilidade por Centro	7
Figura 4	Geral: Ambulatório (voltado à formação discente)	8
Figura 5	Índice do Ambulatório (voltado à formação discente) por Centro	8
Figura 6	Geral: Biblioteca (acervo)	9
Figura 7	Índice da Biblioteca (acervo) por Centro	9
Figura 8	Geral: Biblioteca (espaço físico)	10
Figura 9	Índice da Biblioteca (espaço físico) por Centro	10
Figura 10	Geral: Clínica (voltada à formação discente)	11
Figura 11	Índice da Clínica (voltada à formação discente) por Centro	11
Figura 12	Geral: Laboratórios (espaços físicos)	12
Figura 13	Índice dos Laboratórios (espaços físicos) por Centro	12
Figura 14	Geral: Laboratórios (equipamentos)	13
Figura 15	Índice dos Laboratórios (equipamentos) por Centro	13
Figura 16	Geral: Salas de aulas (espaço físico, climatização, iluminação)	14
Figura 17	Índice das Salas de aulas (espaço físico, climatização, iluminação) por Centro	14
Figura 18	Geral: Salas de aula (mobiliários e equipamentos)	15
Figura 19	Índice das Salas de aula (mobiliários e equipamentos) por Centro	15
Figura 20	Geral: Transporte (para atividades práticas)	16
Figura 21	Índice do Transporte (para atividades práticas) por Centro	16

SUMÁRIO

1	Apresentação	3
2	Metodologia	4
3	Resultados	6
3.1	Acessibilidade Geral do Campus	7
3.2	Ambulatório (voltado à formação discente)	8
3.3	Biblioteca (acervo)	9
3.4	Biblioteca (espaço físico)	10
3.5	Clínica (voltada à formação discente)	11
3.6	Laboratórios (espaços físicos)	12
3.7	Laboratórios (equipamentos)	13
3.8	Salas de aulas (espaço físico, climatização, iluminação)	14
3.9	Salas de aula (mobiliários e equipamentos)	15
3.10	Transporte (para atividades práticas)	16
4	Considerações Finais	17
	Referências	18

1 APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional é um instrumento avaliativo, de caráter obrigatório para o corpo discente vinculado aos cursos presenciais da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e este processo está regulamentadopor meio da Resolução 49/2023/CONEPE. O instrumento avaliativo é composto pelos módulos da avaliação docente, infraestrutura, componentes curriculares e autoavaliação, e a sua aplicação, geralmente, ocorre entre o término do ano/período letivo em vigor até o início do ano/período letivo seguinte, em que a coleta das informações é feita por meio de aplicação de questionário disponibilizado na aba “Ensino” do “Portal Discente” do SIGAA.

A avaliação da infraestrutura, objeto de análise neste documento, conta com a percepção dos discentes a respeito de todos os espaços físicos da UFS. Desse modo, o objetivo deste relatório é apresentar uma síntese dos resultados sobre a infraestrutura do primeiro período letico 2026 para os *campi* de Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras e São Cristóvão. O período de coleta das informações compreendeu entre 22 de julho e 31 de agosto de 2026.

2 METODOLOGIA

A abordagem metodológica utilizada na elaboração desta avaliação foi descritiva e contou com a participação de mais de 17 mil estudantes. A maioria dos participantes está presente no Campus José Aloísio de Campos (sede), que abriga os seguintes centros: Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). Além desse campus, houve respostas de alunos dos campi de Aracaju, Itabaiana e Laranjeiras, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: participação discente por centro campus

CENTRO CAMPUS	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
Centro Campus Professor Alberto Carvalho	1.610
Centro Campus de Laranjeiras	297
Centro de Ciências Agrárias Aplicada	990
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Aracaju	1.193
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - São Cristóvão	1.401
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	4.848
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	2.687
Centro de Educação e Ciências Humanas	4.365

Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

É válido ressaltar que o número total de participantes não corresponde necessariamente ao total de matrículas em cada campus, tendo em vista que a participação na Avaliação Institucional é obrigatória apenas para os estudantes que cursaram componentes curriculares durante o período de referência, de acordo com a Resolução 49/2023/CONEPE. A não participação por parte de um aluno que deveria responder impede a matrícula no próximo período letivo. Portanto, embora a participação integral seja desejável, os resultados podem não refletir todos os alunos que completaram o curso nesse período.

No que diz respeito ao questionário sobre infraestrutura, cada participante foi questionado sobre aspectos como Acessibilidade geral do Campus, Ambulatório (voltado à formação discente), Biblioteca (acervo), Biblioteca (espaço físico), Clínica (voltada à formação discente), Laboratórios (espaços físicos), Laboratórios (equipamentos), Salas de aula (espaço físico, climatização, iluminação), Salas de aula (mobiliários e equipamentos) e Transporte (para atividades práticas). Para cada aspecto, as respostas possíveis foram: satisfatória, regular, insatisfatória, indisponível e não se aplica.

Para facilitar a interpretação dos resultados, foi criado um índice de satisfação para cada centro/campus e para cada pergunta avaliada. O índice é calculado por meio da atribuição de pesos percentuais às categorias de resposta, de acordo com o nível de satisfação expresso: 0% para respostas indisponíveis, 25% para respostas insatisfatórias, 50% para respostas regulares e 100% para respostas satisfatórias. Dessa forma, o índice é obtido pela soma dos produtos entre o percentual atribuído a cada categoria e a respectiva proporção de respostas, permitindo sintetizar os resultados em um único indicador e facilitar a comparação dos níveis de satisfação entre os centros/campi e as perguntas avaliadas. As análises desconsideraram as respostas “não se aplica”, focando apenas nas respostas daquelas pessoas que puderam ou souberam opinar.

3 RESULTADOS

Com o intuito de apresentar melhor os resultados, esta seção foi dividida em 10 subseções, sendo cada uma delas representada por uma pergunta do bloco da Avaliação da Infraestrutura. Toda subseção é composta pelas ponderações dos discentes referente à qualidade das estruturas físicas dos seus respectivos Centros/Campi.

Desse modo, para se ter uma breve noção de toda a infraestrutura da universidade por Campus, a Figura 1 apresenta, de maneira especificada, o quantitativo de salas de aulas, laboratórios, biblioteca e informações sobre a Área construída e a Área total da UFS.

Figura 1 - Panorama da Infraestrutura da UFS



Salas de aulas
Quantidade: 550
Campus de Aracaju: 84
Campus de Itabaiana: 27
Campus de Lagarto: 130
Campus de Laranjeiras: 12
Campus do Sertão: 21
Campus de São Cristóvão: 276

Terreno
Área total: 5.149.353,67
Área Construída: 268.383,68

UFS

Laboratórios
Quantidade: 622
Campus de Aracaju: 16
Campus de Itabaiana: 38
Campus de Lagarto: 60
Campus de Laranjeiras: 18
Campus do Sertão: 13
Campus de São Cristóvão: 477



Biblioteca
Quantidade: 7
Campus de Lagarto: 1
Campus de São Cristóvão: 2
Campus de Aracaju: 1
Campus de Itabaiana: 1
Campus de Laranjeiras: 1
Campus do Sertão: 1

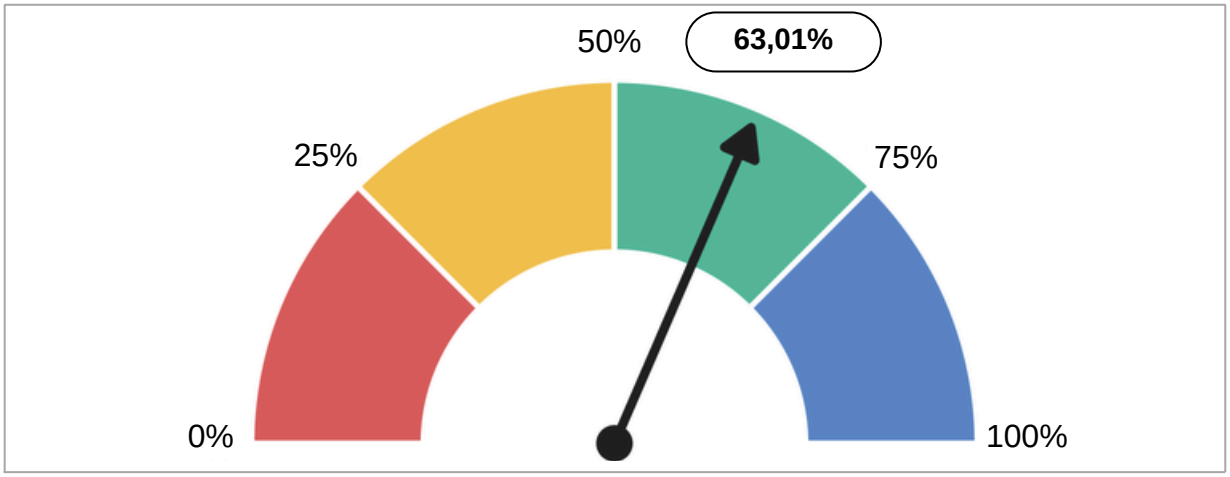


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.1 ACESSIBILIDADE GERAL DO CAMPUS

A promoção de acessibilidade[1] para pessoas Portadoras de Deficiência (PCD) ou com mobilidade reduzida em espaços públicos é critério básico presente na Lei Nº 10.098, de Dezembro de 2000. Assim, considerando esse fundamento, os alunos avaliaram a acessibilidade promovida pela UFS de maneira satisfatória, uma vez que o percentual de satisfeitos foi de, aproximadamente, 63%.

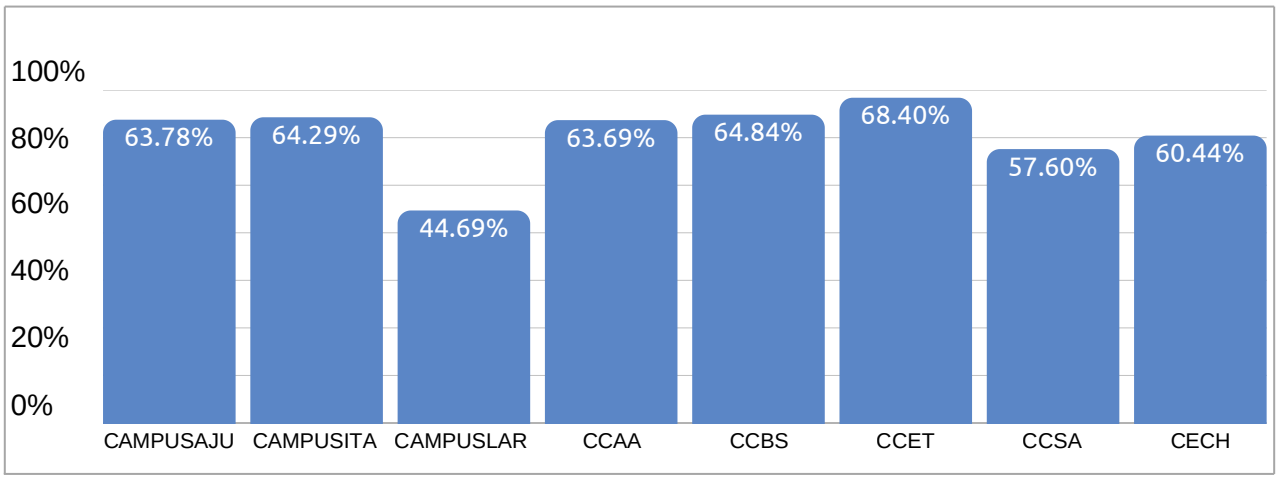
Figura 2 - Geral: Acessibilidade geral do Campus



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

Ao analisar a acessibilidade por centro/campus, observa-se que a maioria dos discentes demonstrou satisfação, principalmente aqueles que fazem parte do CCET, dado os percentuais acima de 50%. Em contrapartida, o Campus Laranjeiras apresentou baixo nível de alunos satisfeitos, com apenas 44,69%, o que pode estar relacionado à estrutura arquitetônica e tombamento das edificações, a qual não permite mudanças bruscas na própria infraestrutura.

Figura 3 - Índice da Acessibilidade por Centro



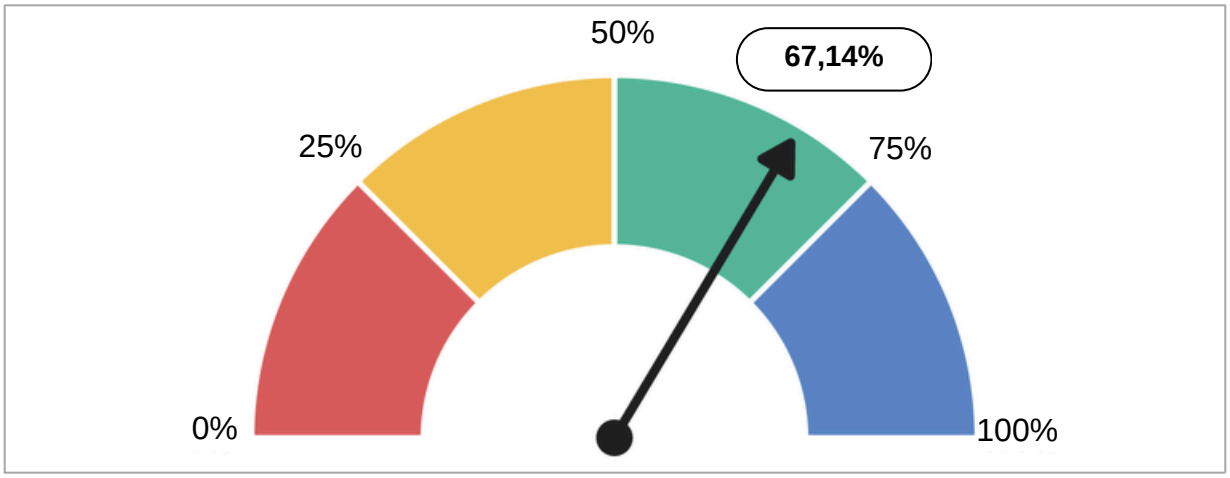
Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

1 acessibilidade está relacionada com a possibilidade e condição de alcance para o uso, de forma segura e com autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

3.2 AMBULATÓRIO (VOLTADO À FORMAÇÃO DISCENTE)

De modo geral, o ambulatório é visto com um espaço reservado para atendimento (sem caráter de urgência), em que profissionais atuam para realizar consultas de rotina e de diagnóstico. Considerando que, na UFS, os ambulatórios estão presentes na formação de discentes, especialmente daqueles vinculados aos cursos do CCBS e CCAA, observa-se que, no geral, os estudantes avaliaram satisfatoriamente este item, tendo em vista que o índice de satisfação foi igual a 67,14%.

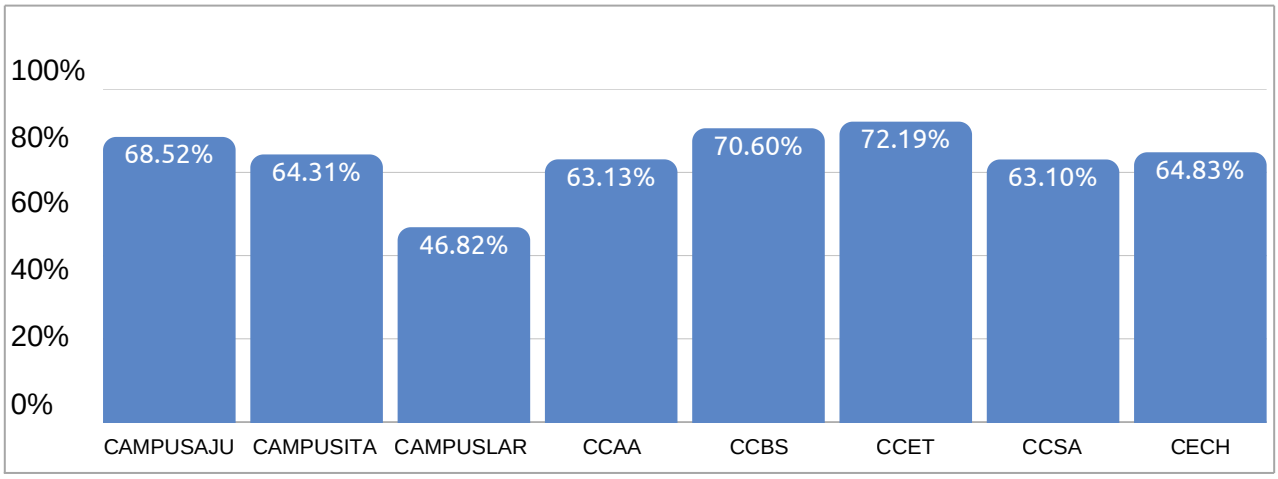
Figura 4 - Geral: Ambulatório (voltado à formação discente)



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

Mesmo sendo um espaço destinado à área da saúde humana e animal, para o ambulatório todos os centros/campi foram considerados, visto que um índice foi criado a partir da atribuição de pesos percentuais às categorias de resposta, a partir do nível de satisfação apresentado. Assim, verifica-se que a maioria dos alunos apresentou satisfação quanto a este tópico para todos os centros/campi, sendo o índice acima de 63%, com exceção do Campus Laranjeiras que apresentou uma avaliação pouco satisfatória (46,82%).

Figura 5 - Índice do Ambulatório (voltado à formação discente) por Centro

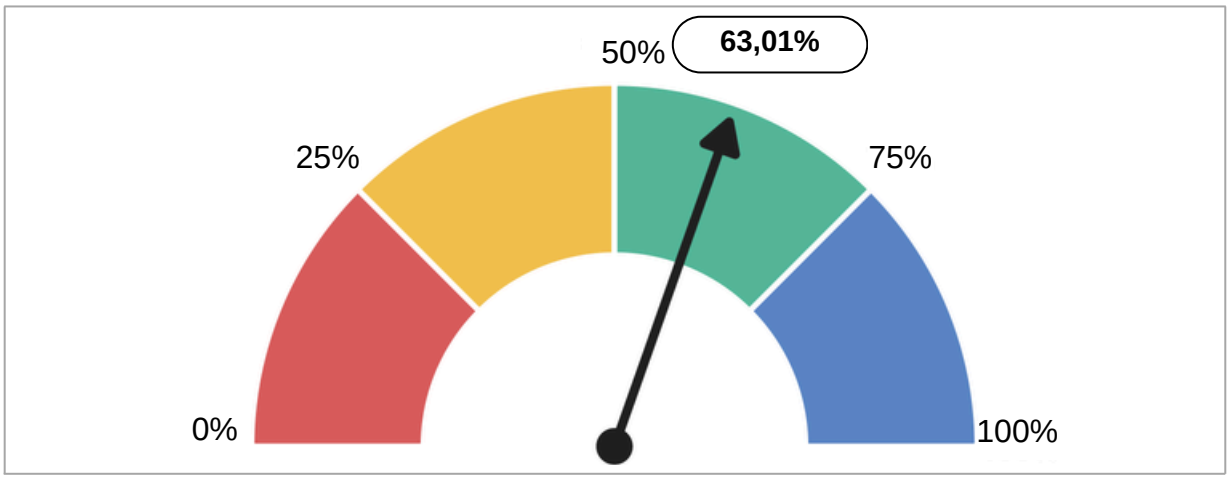


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.3 BIBLIOTECA (ACERVO)

Considerando o acervo bibliográfico da UFS, ele é composto por mais de 76 mil títulos e de 239 mil exemplares (UFS em Números, 2023) separados pelas seguintes áreas: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharia e Tecnologia, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes. Nota-se um bom percentual de estudantes satisfeitos, uma vez que o índice geral de satisfação superou 63%.

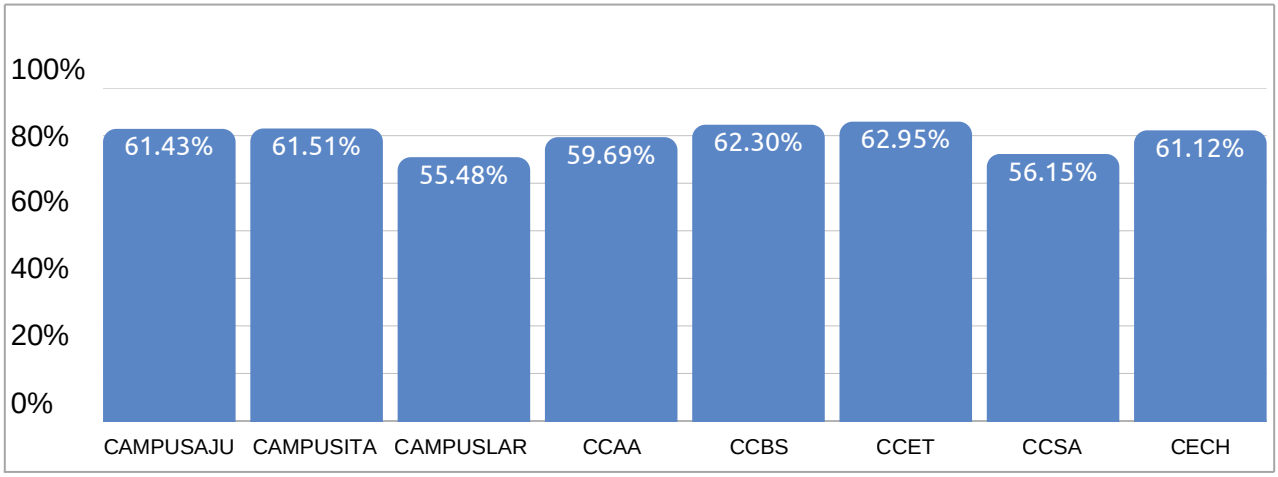
Figura 6 - Geral: Biblioteca (acervo)



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

No que diz respeito a essa satisfação detalhada por centro/campus, tem-se que todos os alunos consideraram satisfatórios os acervos disponibilizados, tendo em vista que o índice de satisfeitos foi acima de 55% em relação a todos os centros/campi. Além disso, verifica-se também que o centro/campus que apresentou maior índice de satisfação foi o CCET, seguido do CCBS, com percentuais iguais a 62,95% e 62,30%, respectivamente, demonstrando que o acervo bibliográfico para as áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharia e Tecnologia e Ciências da Saúde são bem apreciados.

Figura 7 - Índice da Biblioteca (acervo) por Centro



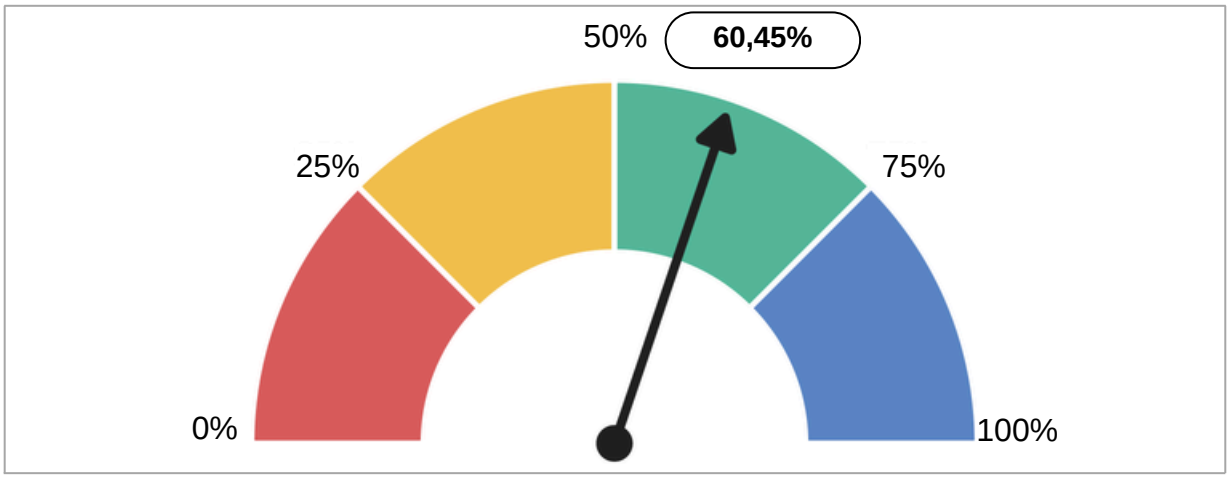
Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.4 BIBLIOTECA (ESPAÇO FÍSICO)

A instituição possui sete bibliotecas, sendo elas: Biblioteca Central (BICEN), Biblioteca Comunitária (BICOM), Biblioteca da Saúde (BISAU), Biblioteca do Campus Itabaiana (BICAMPI), Biblioteca do Campus Lagarto (BILAG), Biblioteca do Campus Laranjeiras (BICAL) e Biblioteca do Campus Sertão (BISER). Destaca-se que o Campus de São Cristóvão é o único que possui duas bibliotecas, a BICEN e a BICOM, sendo que esta última é destinada aos alunos da Educação Básica e encontra-se instalada no Colégio de Aplicação (CODAP), não sendo - esta última - objeto de avaliação neste relatório.

Com isso, analisando as respostas dos discentes quanto aos espaços físicos das bibliotecas, observa-se que, de maneira geral, estes alunos estão satisfeitos, tendo em vista que o percentual de satisfação foi superior a 60%.

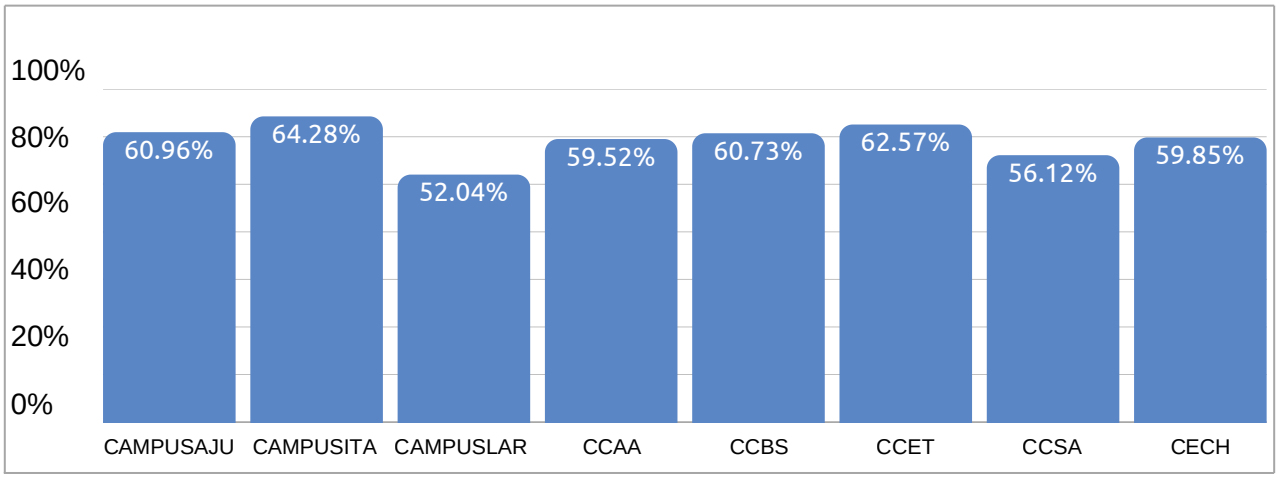
Figura 8 - Geral: Biblioteca (espaço físico)



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

Analisando de forma mais específica, verifica-se boas avaliações dos estudantes de todos centros/campi, com índices de satisfeitos de pelo menos 52%, sendo o Campus de Itabaiana a apresentar a melhor avaliação, com 64,28% de discentes satisfeitos com os espaços da biblioteca.

Figura 9 - Índice da Biblioteca (espaço físico) por Centro

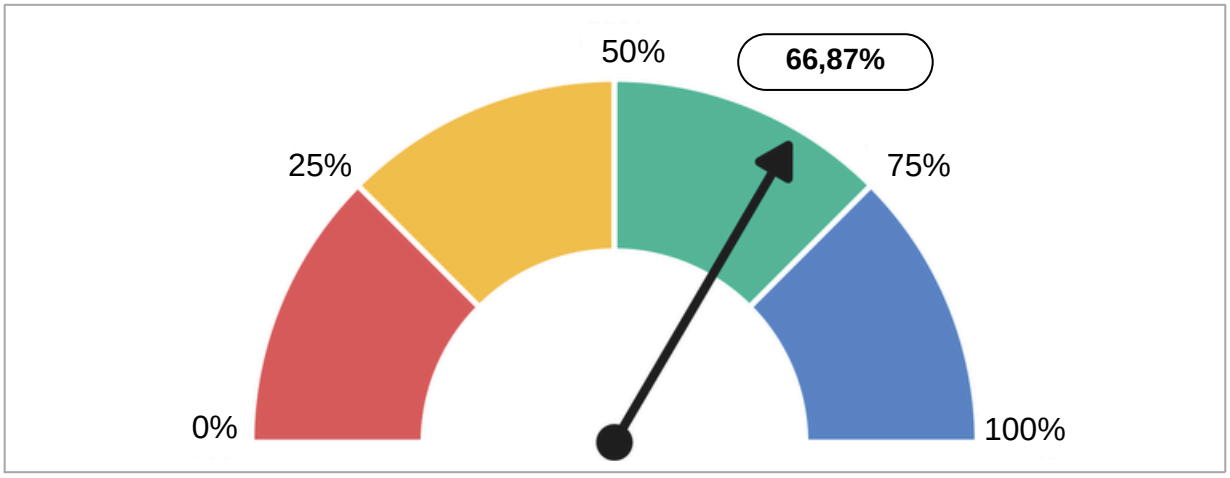


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.5 CLÍNICA (VOLTADA À FORMAÇÃO DISCENTE)

Atualmente, a termologia “Clínica” é entendida de duas maneiras, a primeira é prática ou exercício da medicina, por extensão as outras áreas da saúde, no qual ocorre o diagnóstico, orientações para prevenção de doenças, terapia e outros. Já a segunda está relacionada ao local onde ocorre a prestação de serviço desses profissionais. Com isso, ao analisar as avaliações dos alunos da UFS em relação a clínica voltada a formação acadêmica, verifica-se um bom nível de satisfação, com mais de 66% de discentes agradados.

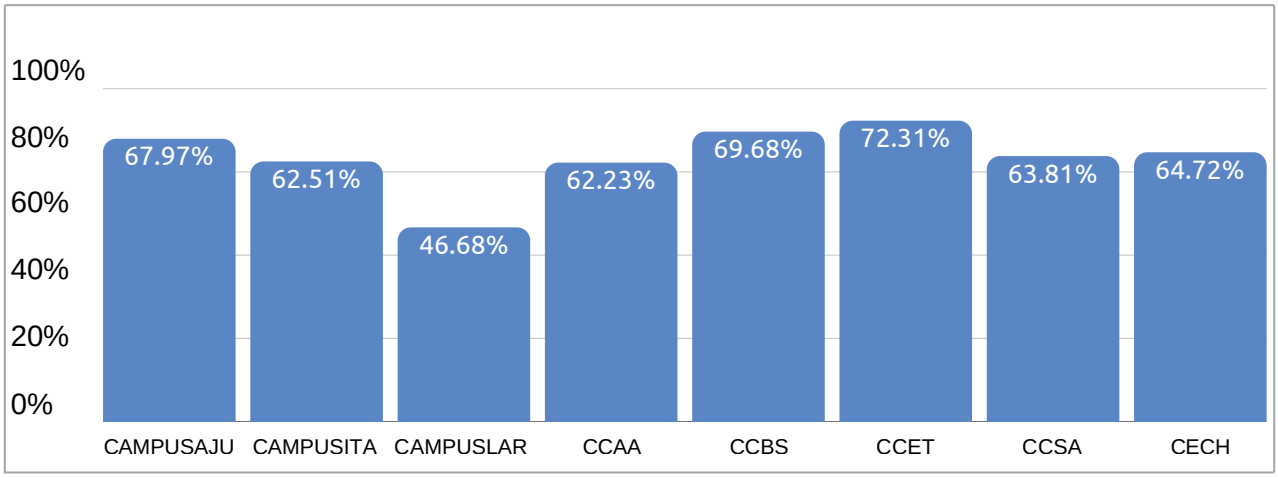
Figura 10 - Geral: Clínica (voltada à formação discente)



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

Em relação à satisfação dos discentes por centro/campus, tem-se avaliações satisfatórias para todos eles, sendo os índices superiores a 60%, com exceção do Campus Laranjeiras, que obteve um percentual igual a 46,68%, o que pode estar relacionado ao fato de que os cursos dispostos no Campus não utilizam de clínicas em sua formação. Destaca-se que, na UFS, os cursos que demandam do conhecimento clínico estão lotados nos centros da saúde - O CCBS de Aracaju, com o seguintes cursos: Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Odontologia, e o CCBS de São Cristóvão com os cursos de Farmácia e Nutrição.

Figura 11 - Índice da Clínica (voltada à formação discente) por Centro

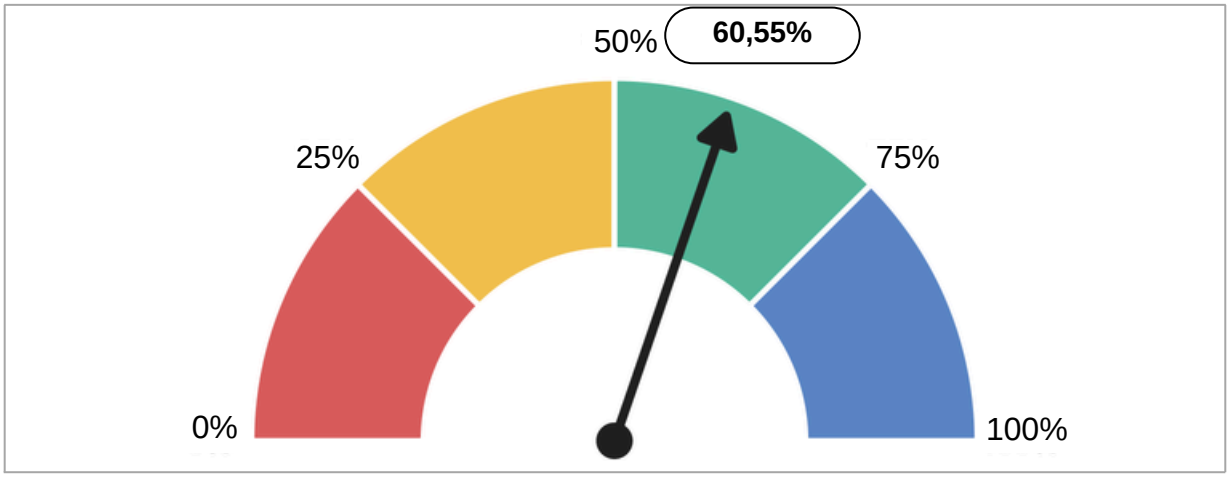


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.6 LABORATÓRIOS (ESPAÇOS FÍSICOS)

A UFS conta com 622 laboratórios, distribuídos da seguinte forma: 16 para o Campus de Aracaju, 38 para o Campus de Itabaiana, 60 para o Campus de Lagarto, 18 para o Campus de Laranjeiras, 13 para o Campus do Sertão, 76 para o CCAA, 117 para o CCBS, 189 para o CCET, 21 para o CCSA, 39 para o CECH e 35 sob responsabilidade dos setores administrativos (Radar LabCenso, 2023). Além disso, o radar supracitado ainda apresenta que os tipos de laboratórios com maior frequência são de Informática, Empresa JR e Ensaios de Materiais e Didática. Desse modo, considerando a necessidade dos laboratórios no desenvolvimento de atividades práticas dos discentes, nota-se que 60,55% apresentaram satisfação, demonstrando a importância deste item na formação acadêmica desses alunos.

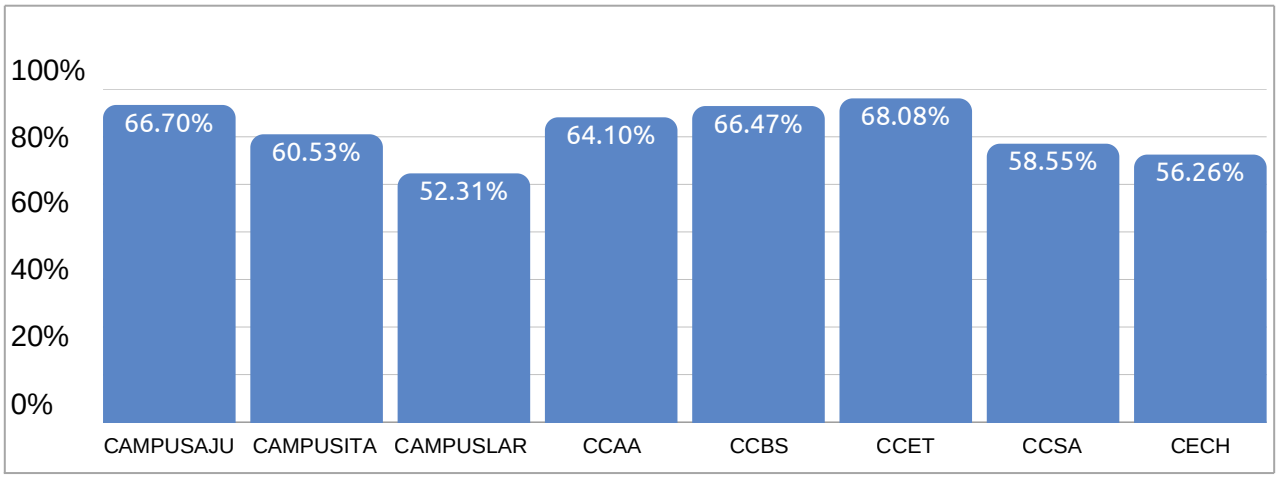
Figura 12 - Geral: Laboratórios (espaços físicos)



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

No que se refere à satisfação em relação aos laboratórios por Centros/Campi, tem-se que os estudantes que apresentaram maior índice de satisfeitos foi o CCET, com 68,08%, em seguida o CCBS (Campi de Aracaju e São Cristóvão), com 66,70% e 66,47% respectivamente. Coincidentemente, dos Campi/Centros avaliados, CCET e CCBS/São Cristóvão são os que detém os maiores números de laboratórios.

Figura 13 - Índice dos Laboratórios (espaços físicos) por Centro

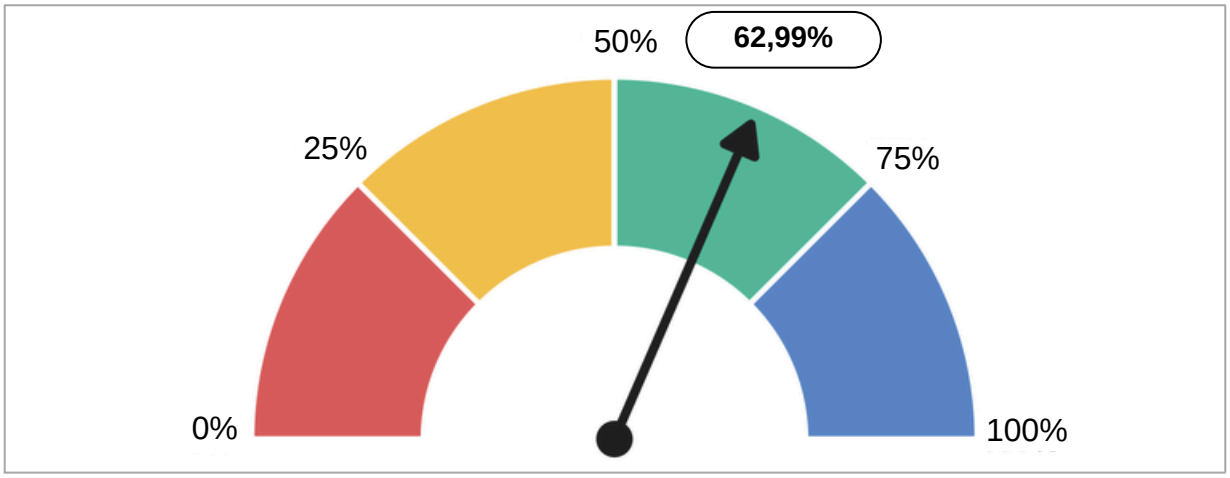


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.7 LABORATÓRIOS (EQUIPAMENTOS)

Assim como os espaços dos laboratórios, os equipamentos presentes neles são ferramentas fundamentais para a formação acadêmica dos discentes da graduação e pós-graduação, já que a utilização desses instrumentos valida as aulas teóricas e aprimora as aulas práticas. Com isso, analisando as respostas dos discentes em relação a essas ferramentas, tem-se um bom índice de satisfação, com 62,99% dos alunos, de todos os centros/campi, satisfeitos.

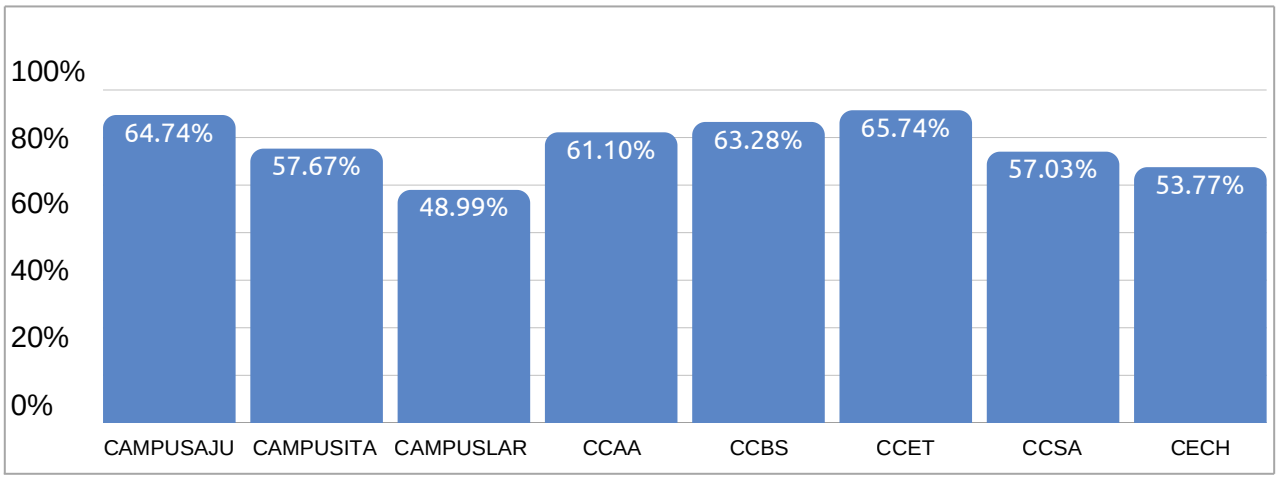
Figura 14 - Geral: Laboratórios (equipamentos)



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

Ao analisar a satisfação de maneira mais particular, observa-se baixo percentual de satisfeitos somente para o Campus de Laranjeiras, o que manifesta um descontentamento dos estudantes com os materiais dos laboratórios do seu respectivo Campus. Em contrapartida, os discentes do CCET apresentaram o maior percentual de satisfeitos, sendo superior a 65%.

Figura 15 - Índice dos Laboratórios (equipamentos) por Centro

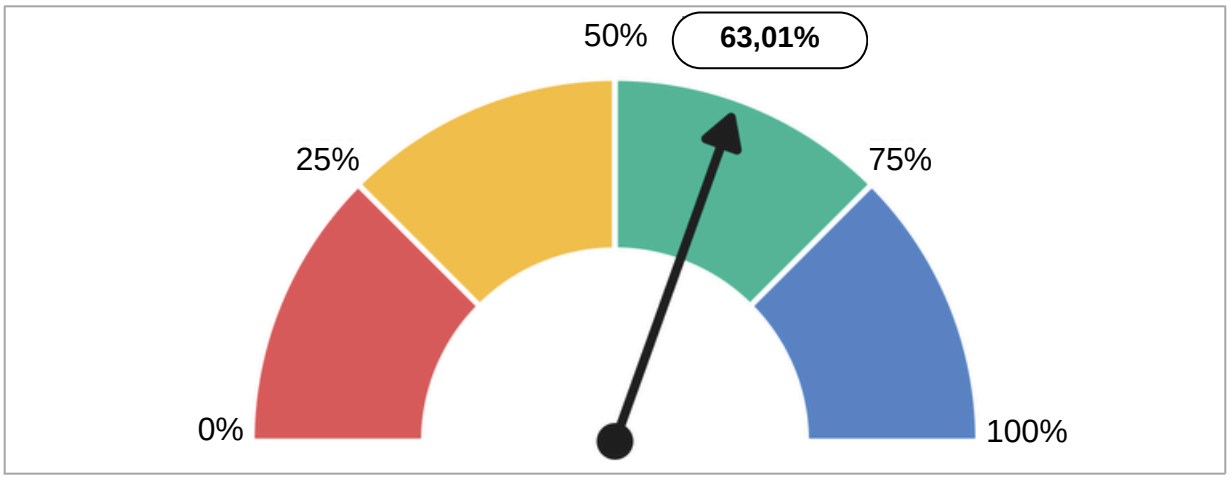


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.8 SALAS DE AULAS (ESPAÇO FÍSICO, CLIMATIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO)

Os setores responsáveis pelas salas e auditórios das didáticas I a VI, fazendo sua distribuição, bem como gerenciando/fiscalizando sua limpeza, climatização e iluminação são a ASTEC/PROGRAD e a INFRAUFS, respectivamente. Diante disso, a comunidade discente avaliou o conforto térmico e visual, mas também o ambiente físico das salas de aulas, sendo possível verificar, a partir da Figura 16, a satisfação destes estudantes, visto que o índice geral de satisfeitos foi igual a 63,01%.

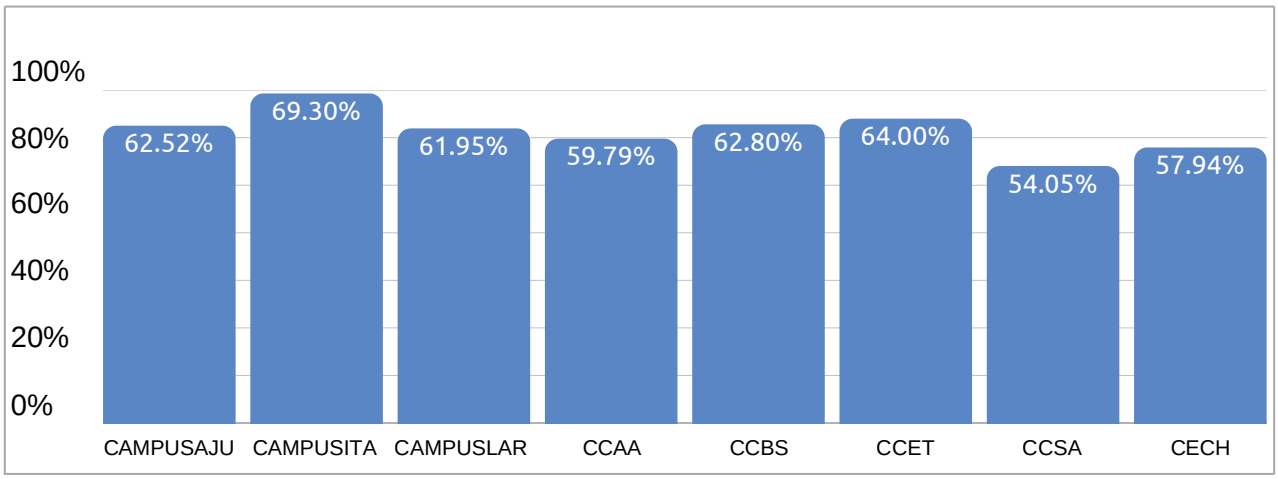
Figura 16 - Geral: Salas de aulas (espaço físico, climatização, iluminação)



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

Conforme a Figura 17, os discentes de todos os centros/campi demonstraram contentamento em relação as salas de aulas, já que os percentuais de estudantes satisfeitos foram de pelo menos 54%, sendo o Campus de Itabaiana a apresentar o melhor índice de satisfação (69,30%).

Figura 17 - Índice das Salas de aulas (espaço físico, climatização, iluminação) por Centro

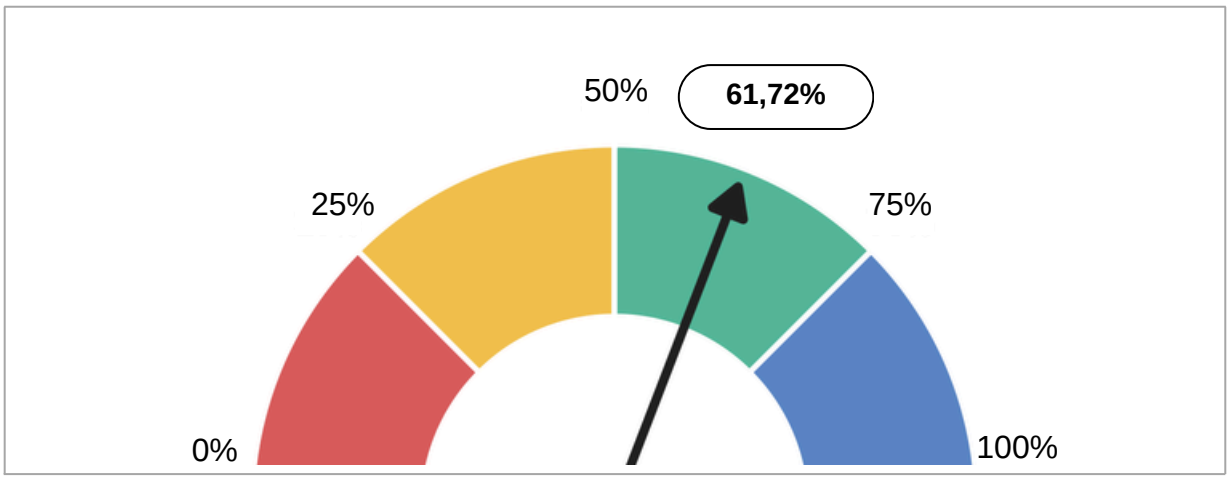


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.9 SALAS DE AULA (MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS)

Na UFS, os estudantes foram questionados a respeito dos mobiliários e equipamentos existentes nas salas de aulas de seus Campi/Centros. Assim, a partir do índice geral de satisfação, observa-se uma avaliação satisfatória, tendo em vista que o percentual foi igual a 61,72%, demonstrando a presença de mobiliários e equipamentos funcionais e adaptáveis para a performance do ser humano como parte de um espaço.

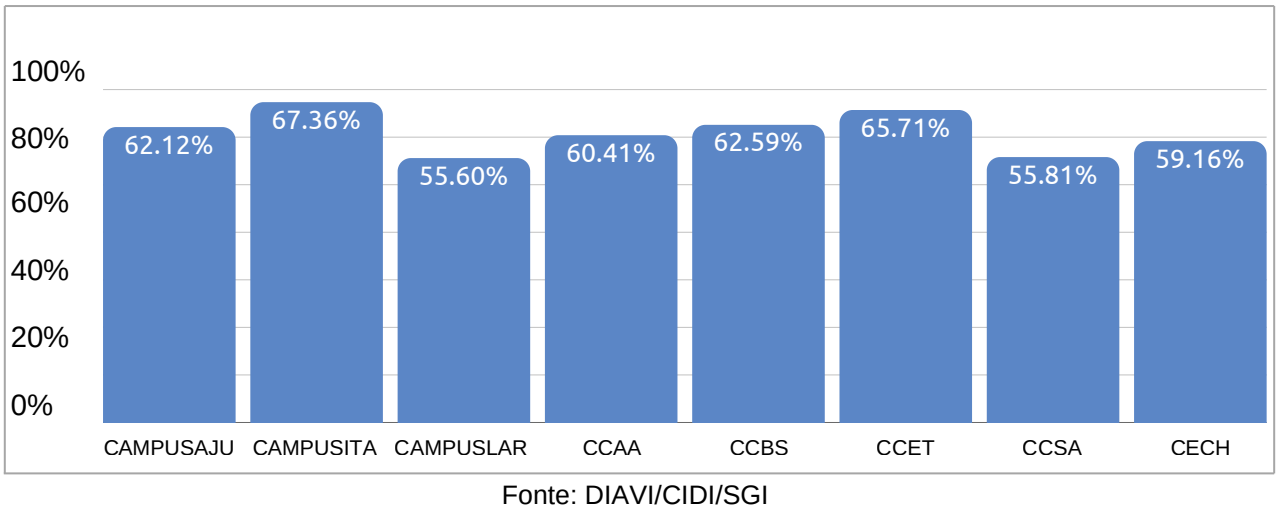
Figura 18 - Geral: Salas de aula (mobiliários e equipamentos)



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

De acordo com a Figura 19, que apresenta os índices separados por centro/campus, nota-se que todos apresentaram avaliações satisfatórias, com níveis de alunos satisfeitos acima de 55%. Além disso, tem-se que os discentes do Campus de Itabaiana e CCET apresentaram as melhores avaliações, com índices de satisfação iguais a 67,36% e 65,71%, respectivamente.

Figura 19 - Índice das Salas de aula (mobiliários e equipamentos) por Centro

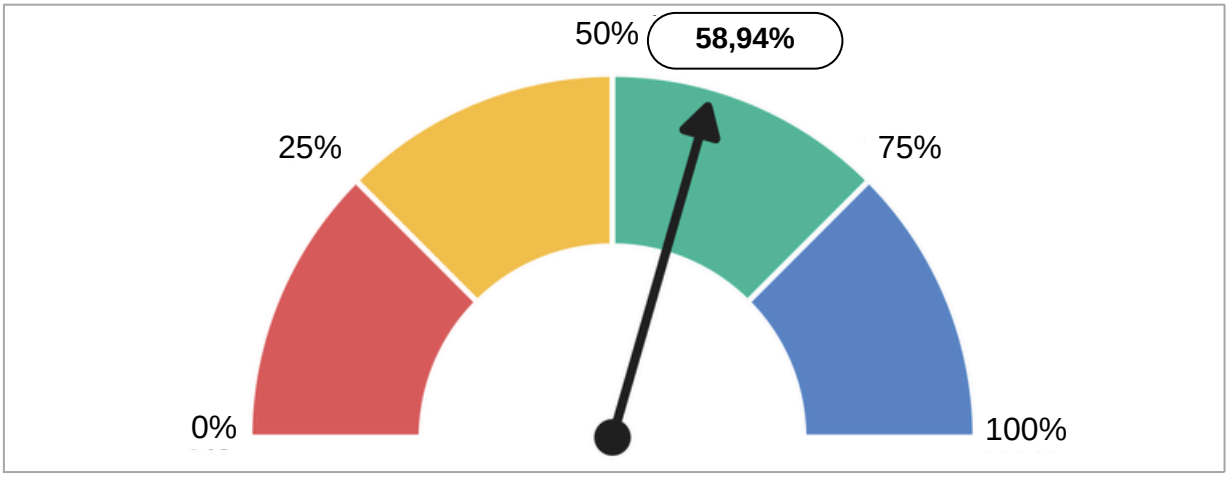


Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.10 TRANSPORTE (PARA ATIVIDADES PRÁTICAS)

O transporte, item avaliado pelos discentes neste tópico, é aquele disponibilizado pela UFS para as atividades práticas dos cursos que necessitam de deslocamento para serem realizadas. Para se obter o transporte, faz-se necessário uma solicitação à Divisão de Transporte (DITRAN/INFRAUFS) com antecedência mínima de dois dias úteis para deslocamentos locais, oito dias úteis para viagens intermunicipais e 15 dias úteis para viagens interestaduais (vale informar que não é contabilizado o dia da solicitação). Desse modo, analisando o índice geral de estudantes satisfeitos, tem-se uma boa satisfação, com percentual acima de 58%.

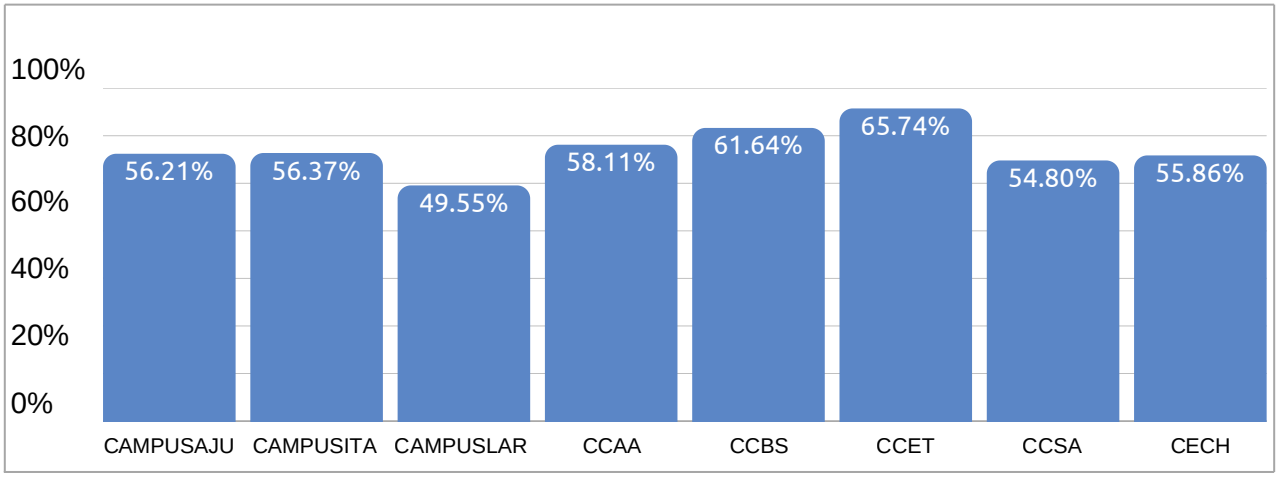
Figura 20 - Geral: Transporte (para atividades práticas)



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

Analisando o transporte por centro/campus, observa-se que todos os discentes demonstraram satisfação, sendo os percentuais de satisfeitos acima de 54%, com exceção dos alunos do Campus de Laranjeiras, o qual apresentou baixo nível de satisfação (49,55%). Ressalta-se que a UFS também dispõe de veículos para a locomoção dos discentes contemplados com Programa de Residências Universitárias (PRU) e bolsistas devidamente matriculados nos cursos do Campus de Laranjeiras. Essa disponibilização deu-se por meio da mudança do endereço das residências desses discentes, que antes residiam em Laranjeiras e atualmente estão alojados nos municípios de Aracaju ou São Cristóvão.

Figura 21 - Índice do Transporte (para atividades práticas) por Centro



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ratifica-se que este relatório apresenta os resultados da Avaliação Insitucional, concernente à percepção do corpo discente acerca de alguns elementos infraestruturais do próprio campus (acessibilidade, ambulatório, biblioteca, clínica, laboratório, sala de aula).

De maneira geral, todos os itens avaliados apresentaram indicadores de satisfação superiores a 50%. Em contrapartida, o Campus de Laranjeiras apresentou resultados mais sensíveis que carecem de atenção e, apesar das limitações de melhorias em infraestrutura por utilizar instalações físicas tombadas pelo IPHAN, também obteve fraca avaliação em itens como a escassez de equipamentos em laboratórios e salas de aula, além de obter o menor indicador sobre o acervo bibliográfico.

Em contrapartida, discentes do CCET se mostraram os mais otimistas justificado pelos índices mais elevados na grande maioria dos critérios. Todavia, a análise do Campus de São Cristóvão para ambientes em comum a todos os cursos, foi notória a contradição dos resultados entre o CCET e o CCSA (o índice de satisfação chegou a superar 10 pontos percentuais de diferença), o que pode sugerir que este último possua outras carências - não especificadas neste levantamento - que pudessem interferir na percepção dos estudantes de Ciências Sociais Aplicadas.

Referências

ABNT NBR, Norma Brasileira, NB14006. Disponível em: https://www.normas.com.br/visualizar/abnt-nbr-nm/10671/nbr14006-moveis-escolares-cadeiras-e-mesas-para-conjunto-aluno-individual-requisitos-e-metodos-de-ensaio. Acesso em: 24 maio. 2024.

BEDRIKOW, Rubens; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Clínica: a arte de equilibrar a doença e o sujeito. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 57, p. 610-613, 2011;

BRASIL, Lei nº 10.098, 19 de dezembro 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/del0269.htm. Acesso em: 24 maio. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora 17 (NR17) Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior. Acesso em: 24 maio. 2024.

UFS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional. UFS em números 2023. UFS: São Cristóvão, 2023. Acesso em: 24 maio. 2024.

UFS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional. Radar 2023, agosto de 2023, LabCenso: Censo dos Laboratórios 2023. UFS: São Cristóvão, 2023. Acesso em: 24 maio. 2024.


CIDI
DIAVI